



NATIONAL SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION
NOVEMBER 2015

PORTUGUESE SECOND ADDITIONAL LANGUAGE: PAPER I

MARKING GUIDELINES

Time: 2 hours

100 marks

These marking guidelines are prepared for use by examiners and sub-examiners, all of whom are required to attend a standardisation meeting to ensure that the guidelines are consistently interpreted and applied in the marking of candidates' scripts.

The IEB will not enter into any discussions or correspondence about any marking guidelines. It is acknowledged that there may be different views about some matters of emphasis or detail in the guidelines. It is also recognised that, without the benefit of attendance at a standardisation meeting, there may be different interpretations of the application of the marking guidelines.

RESPONDA A TODAS AS PERGUNTAS EM PORTUGUÊS

SECÇÃO A LEITURA PARA APREENSÃO DE SIGNIFICADO/ READING FOR MEANING

PERGUNTA 1

Leia com atenção o texto abaixo e responda a todas as perguntas que o seguem:

Responda às perguntas que se seguem em suas próprias palavras; a mera cópia do texto não será aceite.

- 1.1 (a) Refere-se à ilha do Príncipe. (1)
- (b) Devido à sua natureza intocada e emblemática, propõe transformar a ilha num destino turístico de eleição e utilizar as receitas daí advindas para gerar desenvolvimento que beneficie a população local – investindo no ordenamento do território e explorando as suas possibilidades agrícolas. (3)
- (c) Provando que é possível desenvolver sem estragar; respeitando a natureza, que é possível montar um modelo sustentável de proteção e, assim, mudar a mentalidade das pessoas. (3)

1.2

Ano/Idade	Percorso profissional/pessoal	O seu objetivo ao tomar esse passo profissional/pessoal:
Aos 22 anos	Monta a Thawte na garagem da casa dos pais.	Desenvolver a segurança do comércio eletrónico, certificados de identidade e assinatura digital.
Aos 26 anos (1999)	Vende a Thawte e suas patentes ao VeriSign.	Provar que a aposta na sua empresa era viável.
Aos 27 anos (2000)	Funda a HBD.	Promover / apoiar a inovação e "start-ups" tecnológicas.
janeiro de 2001	Cria a Fundação Mark Shuttleworth.	Promover a educação, o acesso às tecnologias de informação e o financiamento de projetos de transformação social.
Após janeiro de 2001	Desenvolve sistema operativo Ubuntu.	Criar software livre e grátis; dar acesso à tecnologia a todas as pessoas que o queiram.
Aos 29 anos (2002)	"Compra" lugar na nave espacial Soyuz TM-34.	Satisfazer capricho pessoal: é fanático da série Guerra das Estrelas.
Em 2009	Investe na ilha do Príncipe.	Desenvolver um destino turístico. Proteger a natureza e criar um modelo de desenvolvimento sustentável.

(21)

- 1.3 Vendeu a sua primeira empresa, a Thwate, à VeriSign. (2)
- 1.4 (a) Astronauta de nacionalidade africana. (2)
- (b) Nelson Mandela. (1)
- 1.5 Resposta livre que revele compreensão do texto e do percurso profissional/pessoal traçado por Mark Shuttleworth. (3)
- [36]**

PERGUNTA 2

- 2.1 (Resposta livre. O candidato deve mostrar a sua capacidade para 'ler' e interpretar o texto visual e a mensagem transmitida pela imagem.) (5)
- 2.2
- o desejo de proteger a Terra (2)
- [7]**

PERGUNTA 3

- 3.1 Refere-se às praias onde dão à costa enormes quantidades de detritos de plástico, revelando a alarmante poluição de que são vítimas os nossos mares. (2)
- 3.2 Indique se as seguintes afirmações são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)** e justifique a sua escolha com dados do texto:

Afirmação:	V	F
Os detritos de plástico nos oceanos não provocam consequências algumas aos seres vivos marinhos. <i>Justificação: Estes detritos causam a morte a cerca de 1 milhão e 500 mil animais marinhos.</i>		X
O mapeamento dos resíduos de lixo plástico à superfície dos mares do Planeta é inédito. <i>Justificação: É a primeira vez que tal mapeamento é feito.</i>	X	
As concentrações de detritos plásticos existem apenas na "Grande Ilha de Lixo do Oceano Pacífico". <i>Justificação: Existem concentrações de detritos à volta dos cinco oceanos do Planeta.</i>		X
Os detritos de plástico nos oceanos estão a ser consumidos por peixes e outros seres vivos marinhos. <i>Justificação: Os seres vivos marinhos ingerem anualmente entre 12 a 24 mil toneladas de plástico.</i>	X	
Desde 1980 que a produção mundial de plástico tem vindo a diminuir. <i>Justificação: A produção deste material quadruplicou desde os anos 1980</i>		X

(15)
[17]

60 marks

SECÇÃO B **TEXTOS PRESCRITOS/PRESCRIBED TEXTS**

PERGUNTA 1 **A RAPARIGA DE PEDRA**, de Irene Lisboa

Leia com atenção a passagem do conto que se segue e responda a todas as perguntas.

- 1.1 (a) A personagem é Aldemiro, o narrador do conto. Deparamo-nos na personagem com a **vontade de descobrir/desvendar** os mistérios da serra, da natureza e do povo que o rodeia; é **determinado** – assim que lhe é contada a lenda da Rapariga de Pedra, não desiste de a procurar desejando confirmar se ela realmente existe ou se faz apenas parte da imaginação do povo. É **corajoso** e **destemido**, características estas que se ligam com o significado do seu nome próprio. Nota-se certa **sensibilidade**, e é dado à contemplação. **Anseia a liberdade**.
(Aceita-se outra caracterização desde que revele conhecimento da personagem e da trama.) (4)
- (b) Na serra, entre caminhos e atalhos, seguindo o curso de uma ribeira. Longe dos caminhos habitualmente percorridos pela população local, sente-se atraído pelo poder da água, pela total liberdade que a serra lhe proporciona, pela aventura da descoberta. Intimamente, ele vai à procura da rapariga de pedra. (2)
- 1.2 (a) A Rapariga de Pedra. (1)
- (b) Aldemiro sobe a serra sozinho afastando-se dos caminhos normalmente trilhados pela população. A certa altura ouve o 'choro' da água e de repente apercebe-se que não é só a água que escuta, mas também gemidos. Quando levanta os olhos para o cimo de uma penha, vê a Rapariga de Pedra. (2)
- (c) Medo, receio, ansiedade, angústia, comoção e certo desespero. (3)
- 1.3 Este gesto de Aldemiro revela que a personagem não sabe se deve acreditar naquilo que vê – a Rapariga de Pedra. Não sabe se é realmente fantasia, fruto da sua imaginação apenas, ou realidade. Deseja confirmar que realmente era a Rapariga de Pedra que tinha visto. (2)
- 1.4 Aldemiro comove-se tanto com a história, como a atitude de sofrimento assumida pela Rapariga de Pedra que sempre aparece 'nuazinha', metida nas fontes ou sentada nas pedras com a cabeça caída para a frente a pingar água dos cabelos. Tinha fugido aos pais, que nunca mais a tinham alcançado. Andava a cumprir o seu fado, a sua sina.
A emoção de Aldemiro deve-se também ao facto de ter alcançado o seu objectivo de encontrar a Rapariga de Pedra, de não ter desistido mesmo sabendo que encontraria obstáculos pelo caminho. (4)
- 1.5 (O candidato pode referir que simboliza a melancolia, a solidão; é uma personagem sofredora e errante.
Com os cabelos sempre a escorrer água, por onde ela passava não se conhecia a seca, simbolizando assim, a fertilidade da terra, o poder de a fecundar por onde passasse.) (2)

[20]

PERGUNTA 2 POESIA/POETRY

Preste atenção ao poema a seguir reproduzido e responda a todas as perguntas.

2.1 (a)

Por quem o eu-poético é tentado:	O que lhe é oferecido por cada um desses elementos:
• <i>a noite</i> • <i>a serpente</i> • <i>Pilatos</i>	• <i>a luz</i> • <i>os seios e os braços nus</i> • <i>o paraíso</i>

(6)

(b) Resiste e recusa tudo o que lhe é oferecido: "Mas eu disse que não" – [o que estabelece o contraste entre a verticalidade e firmeza de carácter do eu e a falsidade e hipocrisia dos outros. Pela sua recusa denuncia todos os contactos de que foi alvo, a repressão e falta de liberdade imposta pelo regime ditatorial.]

(2)

(c) *(Resposta acima entre parêntesis.)*

(3)

2.2 Enfatiza a hipocrisia do regime e das instituições políticas e a forma como atuam, pela falsidade e fingimento. Realça o modo escorregadio das suas manobras. Não há transparência, é como se houvesse névoa a esconder a 'sujidade' do regime.

(3)

2.3 "conta a tua história": incitação para que o eu denuncie os seus colegas, para que conte tudo o que sabe sobre eles.

(2)

"E eles continuaram os abutres do medo e do silêncio" : conota todos aqueles que se 'vendem' ao regime, que se 'alimentam' da falsidade e da acusação, da 'morte', real ou figurativa, de quem acusam.

(2)

2.4 Significa anti-denúncia – a posição tomada pelo eu que recusa a hipocrisia e a traição, mantendo-se leal aos seus ideais, firme e vertical.

(2)

[20]

40 marks

Total: 100 marks